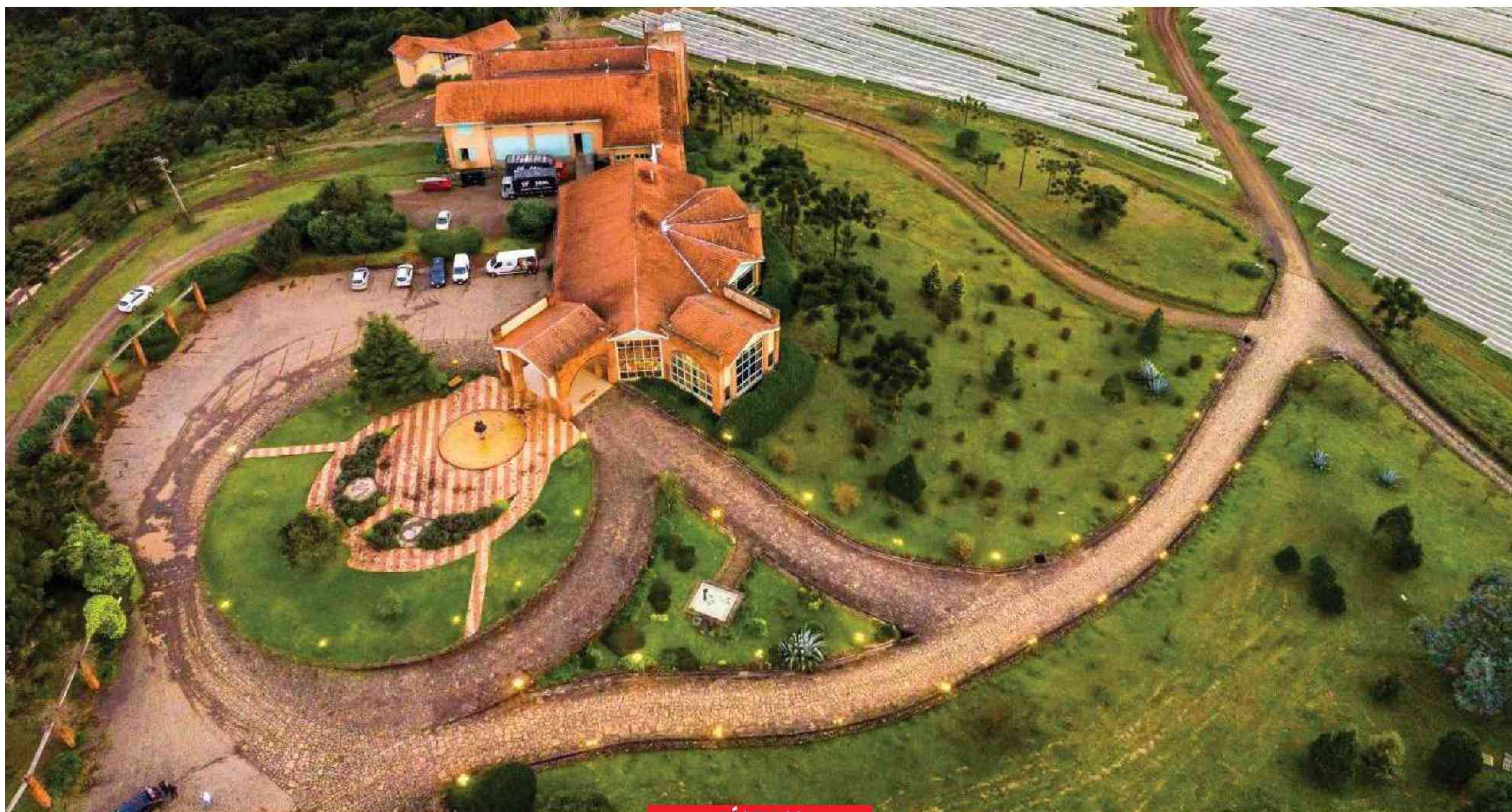
DM
Diário O Município
ANO 27 - EDIÇÃO 2847 - R$ 2,00
Segunda-feira
23 de Setembro 2024
www.diarioomunicipio.com.br



Carreata em apoio a Márcia e Adam reúne milhares de apoiadores em Capivari de Baixo

PÁGINA 05

Santa Catarina tem turismo o ano inteiro



PÁGINA 03

Artigo/opinião



Gregório José Lourenço Simão

Jornalista / Radialista / Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar, Pós Graduado em Ciências Políticas, Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública.

O Brasil e o desafio permanente de compater as Fake News

Em um país de proporções continentais, onde a diversidade de vozes e opiniões é uma das marcas registradas da sociedade, o Brasil enfrenta, ainda hoje, um desafio colossal: o combate à desinformação. Os golpes e fake news continuam a capturar as mentes e corações de milhões de brasileiros, demonstrando que, apesar dos avanços tecnológicos e da crescente conectividade, a informação errada se espalha com uma rapidez assustadora.

Os números são impressionantes. Segundo a recente pesquisa do DataSenado, 93% da população brasileira utiliza redes sociais, incluindo aplicativos de mensagens como WhatsApp e Telegram. Mais alarmante, 72% dessas pessoas relataram ter acessado, nos últimos seis meses, notícias que desconfiam ser falsas. Isso significa que mais de dois terços da população com 16 anos ou mais já foi, de alguma forma, exposta à desinformação.

E por que as pessoas continuam a cair nesses golpes, a compartilhar essas notícias falsas? A pesquisa revela que as razões variam: enquanto 31% acreditam que o fazem para tentar mudar a opinião dos outros, 30% o fazem simplesmente por desconhecer que a informação é falsa. Essa mistura de ingenuidade e intencionalidade cria um terreno fértil para a manipulação e para o crescimento da desinformação.

Há uma velha máxima que diz que uma mentira repetida mil vezes se torna verdade. No contexto atual, essa frase nunca foi tão verdadeira. Identificar o que é real e o que é falso tornou-se uma tarefa árdua para metade dos brasileiros. Nos estados de Sergipe, Maranhão e Rio Grande do Norte, por exemplo, mais de 60% da população relata dificuldades em distinguir fatos de ficção nas redes sociais.

Este é um problema que não apenas ameaça a integridade das informações que consumimos no dia a dia, mas que coloca em risco o próprio funcionamento da democracia. Em um país que se prepara para eleições municipais em 2024, a preocupação com o impacto das fake news no processo eleitoral é legítima. Segundo o DataSenado, 81% dos entrevistados acreditam que a disseminação de notícias falsas pode influenciar fortemente o resultado das eleições. Este dado é um alerta claro de que a desinformação tem o potencial de abalar as estruturas democráticas, comprometendo a justiça e a transparência do processo eleitoral.

O debate sobre a regulação das plataformas digitais e a responsabilização dessas empresas pela disseminação de fake news também ganha força. Uma esmagadora maioria da população — 81% — acredita que as plataformas de redes sociais devem ser responsabilizadas por impedir a divulgação de notícias falsas. Esse consenso mostra que os brasileiros estão cientes da gravidade do problema e exigem medidas concretas para combatê-lo.

O Brasil vive em um labirinto de informações, onde a verdade e a mentira se entrelaçam de maneira perigosa. A batalha contra as fake news não é uma luta fácil. Ela exige educação, conscientização e, acima de tudo, responsabilidade. O papel das plataformas digitais é central, mas o poder de discernimento individual, a capacidade de verificar a informação antes de compartilhá-la, é igualmente crucial.

Ainda temos muito caminho a percorrer. As instituições estão começando a entender a dimensão do problema, e o Tribunal Superior Eleitoral já tomou medidas importantes ao atualizar suas normas para o uso de redes sociais e inteligência artificial nas próximas eleições. Mas isso é apenas o começo. A guerra contra a desinformação é longa e complexa, e a vitória dependerá, em grande parte, da capacidade de cada brasileiro de reconhecer que, na era da informação, a verdade é o nosso bem mais precioso.

A pergunta que fica é: até que ponto estamos dispostos a lutar por ela?

Primavera será com temperaturas acima da média

Neste domingo, 22, às 9h44, começou oficialmente a primavera em Santa Catarina. Conhecida como a estação das flores, ela traz consigo mudanças significativas nas condições do tempo no estado, e a Secretaria da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina chama atenção para um período com a previsão de alternância entre dias quentes, episódios esporádicos de frio e o retorno das chuvas mais frequentes, especialmente nos meses de outubro e novembro.



De acordo com a central de monitoramento da Defesa Civil, os termômetros devem registrar temperaturas acima da média ao longo da estação, com dias consecutivos de temperatura acima dos 30°C, principalmente nas regiões mais quentes de Santa Catarina. Ainda assim, episódios de frio não estão descartados, especialmente nas áreas da Serra, onde os termômetros podem marcar temperaturas próximas ou até mesmo abaixo de 0°C, favorecendo a formação de geada.

"O calor vai predominar, mas ainda poderemos ter episódios de frio esporádicos, principalmente na Serra, onde as temperaturas podem cair bastante, com risco de geada", explica o meteorologista Felipe Theodorovitz, da Defesa Civil de Santa Catarina.

Chuvas mais frequentes e temporais

Após um inverno marcado pelo tempo mais seco, principalmente entre agosto e setembro, a chuva retorna na primavera. As frentes frias e os temporais serão os principais responsáveis pelas precipitações nos próximos meses. Segundo a central de monitoramento, há possibilidade de eventos de chuva intensa em curtos períodos de tempo, além de temporais acompanhados de raios, ventos fortes e granizo, fenômenos típicos da estação.

"É normal que na primavera se observe um aumento nas chuvas, especialmente no mês de outubro, que é historicamente um dos mais chuvosos no estado. A combinação de calor com frentes frias intensifica os temporais, com potencial para granizo e ventania", acrescenta Felipe Theodorovitz.

Em outubro, que tradicionalmente é um dos meses mais chuvosos do ano, o acumulado pode variar entre 200 e 250 mm no Grande Oeste, Planalto Sul, Alto Vale do Itajaí e Litoral Sul.

A previsão climática detalhada para os meses de outubro, novembro e dezembro será atualizada na próxima semana no Fórum Climático Catarinense.

A Secretaria da Proteção e Defesa Civil do Estado reforça a importância de a população estar atenta às condições meteorológicas e seguir os alertas emitidos ao longo da estação. Chuvas intensas, rajadas de vento e tempestades podem ocorrer de maneira repentina, o que exige precaução para evitar danos e garantir a segurança de todos.

Guarda-me, ó Deus, porque em ti confio. Salmos 16:1

Diário O Município — Expediente

Fundado em 07 de junho de 1997

Editor Chefe: Reinor Marcolino - Reg.SC 02.423-JP

Jornalista Miguel Ângelo Herdy dos Santos. MTB/SC 4231

Designer/Diagramação: Fabio Julio Gonçalves
Colaboradores: Jaison Bez Fontana, Evandro Marques Pacheco.
Impressão: Gráfica Soller

Balneário Arroio Corrente - Jaguaruna - SC
Rua São João Batista, nº 661
Whatsapp: (48) 99671-3638

E-mail: diarioomunicipio@gmail.com

Portal: www.diarioomunicipio.com.br

Circulação: Gravatal, Jaguaruna, Sangão, Treze de Maio,
Pedras Grandes, Urussanga, Morro da Fumaça, Capivari de Baixo e Tubarão.

Assessoria Jurídica:
Diógenes Luiz Mina de Oliveira - OAB/SC 26.894

Matérias assinadas e colunas são de responsabilidade de seus autores

Santa Catarina tem turismo o ano inteiro

Poucos estados no Brasil têm o privilégio de unir atrações naturais ligadas a praia, calor e verão com serra, frio e neve. Santa Catarina pode se orgulhar de ter em seu território tudo isso, resultando em um enorme leque de opções de lazer e turismo para o catarinense e para quem vem de fora. Pensando nisso, o governador Jorginho Mello estimulou a criação da Estação Inverno e reforçou a atenção na já consolidada Estação Verão. Duas épocas que movimentam a economia local aproveitando o que se tem de melhor.

"A gente acabou com a ideia de temporada sempre muito associada ao verão. Agora são as estações que fomentam o turismo. Vai ter ação o ano inteiro, porque nós somos um estado privilegiado que tem praia, sol pra quem é de calor, mas também tem frio, neve e vinho de altitude para quem quer outro tipo de viagem. Enfim, Santa Catarina investiu e vai continuar investindo em aeroportos, em rodovias, em parcerias com companhias aéreas, em divulgação e eu não tenho dúvidas de que nosso turismo tem tudo para ficar cada vez mais forte, gerando lazer, movimentando a economia e levando o que o catarinense tem de melhor pro resto do Brasil e do mundo", afirma o governador Jorginho Mello.

Mais opções de voos

Agora, os olhos do Governo e da Secretaria de Estado do Turismo se voltam para a chegada do calor e de tudo que o verão catarinense oferece. A Estação Verão vai contar com diversos ganhos conquistados nos últimos meses. Com destaque para os voos internacionais ligando Florianópolis ao Panamá pela Copa Airlines e a Lisboa pela TAP. Além disso, as conhecidas rotas no Mercosul foram reforçadas para a temporada 2024/2025: a GOL Linhas Aéreas, por exemplo, já anunciou 680 voos ligando a Capital catarinense a Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina. Serão mais de 127 mil assentos no total.

"Ao criar a Secretaria de Turismo, o governo também criou a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias e vem desde o início da gestão conversando diretamente com as empresas aéreas, com os aeroportos e a gente já vem comemorando resultados desde o início do governo. Florianópolis vai receber só nessa temporada um milhão de passageiros no seu aeroporto e nós estamos trabalhando constantemente para melhorar ainda mais a nossa malha aérea", resumiu o secretário de Estado do Turismo, Evandro Neiva.

Novas rotas internacionais

A ligação Florianópolis-Lisboa pela TAP foi inaugurada no último dia 3 de setembro e passou a contar com três voos semanais, unindo Santa Catarina a Europa sem escalas. O primeiro levantamento da companhia mostrou que as vendas de passagens estavam esgotadas até a virada do ano.

Em outra frente, a Copa Airlines inaugurou a rota Panamá-Florianópolis ainda em junho. São quatro voos semanais que ligam os catarinenses à América Central, com possibilidade de conexão para o resto do mundo. A cidade do Panamá tem localização estratégica e papel fundamental na conectividade com a América do Norte e Caribe. A Copa Airlines opera, a partir de lá, 85 destinos em 32 países.



Todo esse movimento vai gerar um aumento ainda maior de visitantes vindos de fora do Brasil. A quantidade de passageiros internacionais nos aeroportos de Santa Catarina dobrou no primeiro semestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Com 100,5% de aumento, o estado se consolida como o terceiro do país no mercado internacional. Nos primeiros seis meses do ano foram 437,2 mil passageiros.



Miguel Herdy

Greve na Celesc

Os trabalhadores da Celesc decidiram por nova paralisação da categoria a partir das 6h desta segunda-feira (23). Conforme "Nota à População" divulgada pelo Intercel, sindicato da categoria, a falta de avanços na proposta da diretoria da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025 é o principal motivo do movimento. "A negociação frustrada demonstra que não há, por parte da Diretoria, valorização dos trabalhadores enquanto responsáveis pelos bons números técnicos e financeiros da empresa", destaca a nota.



O apoio de Brunel

O ex prefeito Brunel mostrou força política e carisma durante a carreata da candidata Márcia e Adam. Muitos pediam para fazer foto com o ex prefeito é sempre humorado Brunel recebia a todos com abraço. Em um determinado momento Brunel abraçado a candidata Márcia citou que Capivari precisa dar 4 anos de mandato a ela e frisou que em 1 ano Márcia mostrou competência e força.

Carreata

No domingo (22), Capivari de Baixo foi palco de uma das maiores carreatas da história, reunindo aproximadamente mil veículos e mais de duas mil pessoas. O evento começou na Praça da Bandeira e percorreu diversos bairros, colorindo as ruas da cidade de azul e amarelo. O aplicativo Wazer que monitora o trânsito pela internet chegou a identificar e registrar o volume de carros identificando como um grande congestionamento.



Lideranças participaram

Entre os participantes, destacaram-se importantes lideranças políticas, como o ex-prefeito Brunel, o ex-deputado federal Leodegar Tiscoski e o deputado estadual Pepê Collaço, que acompanharam o evento em apoio à candidata progressista Márcia Roberg. A carreata demonstrou a força política da coligação 'Energia e Experiência para Transformar a Cidade' e o engajamento dos capivarienses que se manifestaram com alegria ao longo do percurso.



Economia catarinense cresce 4,3% entre janeiro e julho

Santa Catarina registrou um crescimento de 4,3% na economia entre janeiro e julho de 2024, superando a média nacional e posicionando-se como o terceiro estado com maior crescimento econômico do Brasil. Os dados são apurados pelo Banco Central e medem a atividade econômica, ou seja, indicam uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB).

No acumulado do ano, a economia de Santa Catarina (+4,3%) só fica atrás de Ceará (+5,6%) e Pará (+5,5%). O percentual está à frente de estados como Paraná (+0,3%), Minas Gerais (+2,1%), Bahia (+2,4%), bem como de São Paulo (+4,1%). O crescimento da economia nacional em 2024, nos sete primeiros meses, é de 2,6%.

"Santa Catarina é um estado seguro, com oportunidades de emprego, gente que gosta de trabalhar e tem um governo que, sobretudo, apoia o empreendedorismo. Essa combinação tem gerado, portanto, resultados positivos em diversos índices da economia e mostra que estamos no caminho certo", destacou o secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

Ranking econômico (jan-jul 2024) – Variação do PIB

1º – Ceará (+5,6%)
2º – Pará (+5,5%)
3º – Santa Catarina (+4,3%)
4º – São Paulo (+4,1%)
5º – Rio de Janeiro (+4,1%)
6º – Rio Grande do Sul (+3,9%)
7º – Amazonas (+3,8%)
8º – Pernambuco (+3,7%)
9º – Espírito Santo (+3,7%)
10º – Bahia (+2,4%)
Brasil +2,6%

O Banco Central divulga mensalmente o indicador IBCR, que mede o nível de atividade econômica nacional de 13 estados da federação.



Professora de Sangão, Giane Demo é destaque no Seminário Internacional TEArteiro

A professora de arte de Sangão, Giane Demo, foi um dos principais destaques do Seminário Internacional TEArteiro: Autismo e Arte, que acontece entre os dias 20 e 22 de setembro na Unip, em São Paulo. Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e neuropsicopedagoga clínica, Giane participou de uma mesa redonda, neste sábado (21), discutindo como a interpretação e a técnica de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) podem contribuir para o desenvolvimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O evento reúne profissionais renomados em um debate sobre estratégias inclusivas para os níveis 1, 2 e 3 do espectro autista.

Além de sua participação no painel, Giane também estará à frente de uma apresentação teatral com crianças autistas, projeto que ela desenvolveu para demonstrar como a arte pode ser uma ferramenta transformadora no desenvolvimento de habilidades comunicativas e sociais dessas crianças. Esse trabalho destaca o papel da inclusão e da expressão artística no processo educacional e terapêutico de pessoas com TEA, sendo um exemplo de inovação e impacto positivo.

O seminário, que conta com a presença de especialistas como Josafá Filho, André Galindo e a moderação do Dr. Carlos Gadia, PhD em TEA, será uma oportunidade única para profissionais da saúde, educadores e famílias. Giane Demo, representando Sangão, mostrará como suas práticas inclusivas através da arte estão ajudando a transformar a vida de pessoas com autismo, reforçando a importância de métodos criativos e eficazes para o desenvolvimento humano.



Além da professora Giane, outras pessoas de Sangão também marcam presença no evento e acompanharam a comitiva, Ricardo Rodrigues e Luana com seu filho Heitor que realizou uma linda apresentação. Destacando ainda mais a contribuição de Sangão no cenário da educação inclusiva. Também fizeram parte representantes de Criciúma e Jaguaruna.

Carreata em apoio a Márcia e Adam reúne milhares de apoiadores em Capivari de Baixo

Neste domingo (22), Capivari de Baixo foi palco de uma das maiores carreatas da história, reunindo aproximadamente mil veículos e mais de duas mil pessoas. O evento começou na Praça da Bandeira e percorreu diversos bairros, colorindo as ruas da cidade de azul e amarelo.

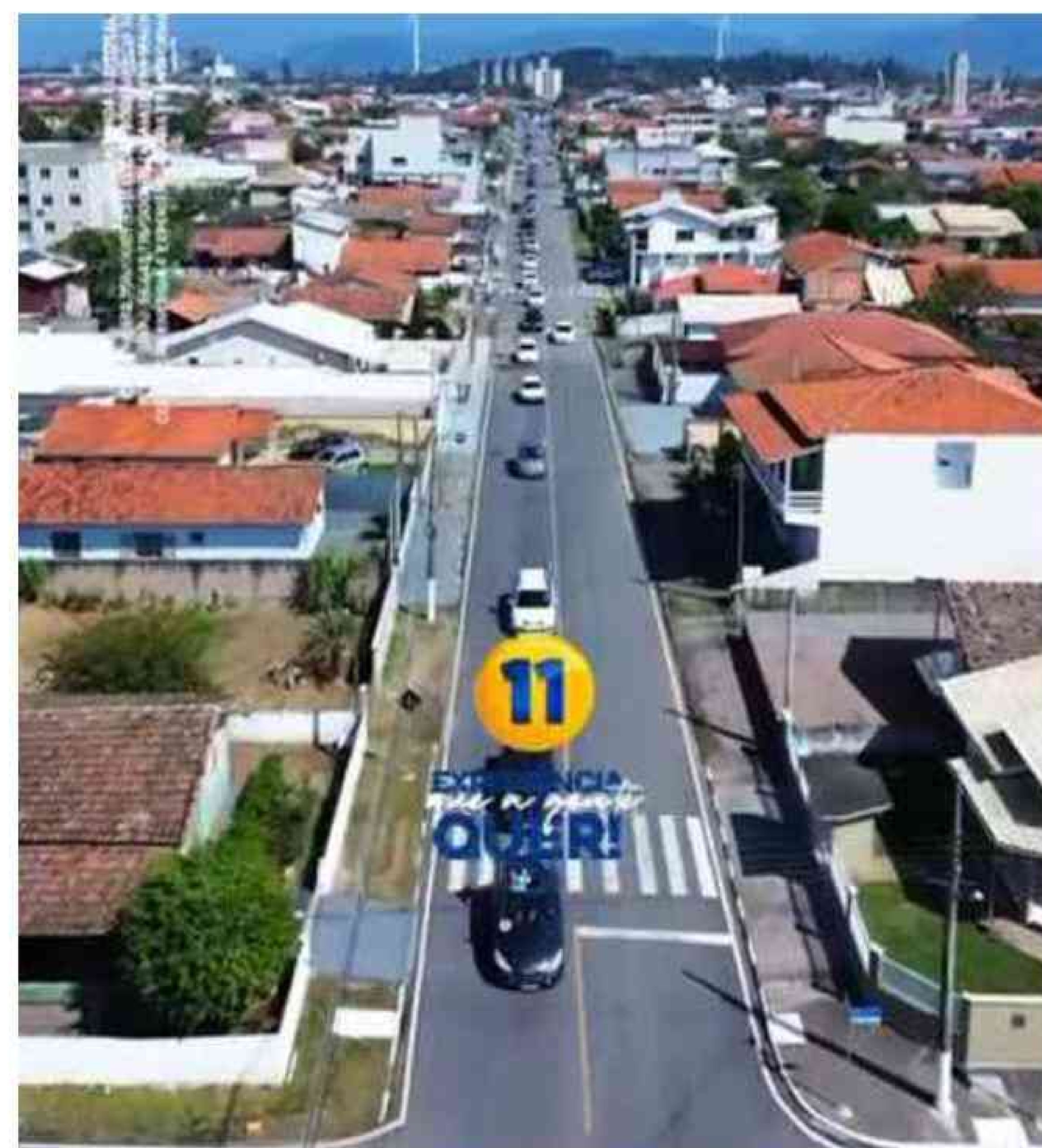
Entre os participantes, destacaram-se importantes lideranças políticas, como o ex-prefeito Brunel, o ex-deputado federal Leodegar Tiscoski e o deputado estadual Pepê Collaço, que acompanharam o evento em apoio à candidata progressista Márcia Roberg. A carreata demonstrou a força política da coligação ‘Energia e Experiência para Transformar a Cidade’ e o engajamento dos capivarienses que se manifestaram com alegria ao longo do percurso.

Ao final do evento, Márcia subiu ao trio elétrico e, emocionada, agradeceu a todos os presentes. "Eventos como este me emocionam profundamente. A energia e o carinho que sinto aqui traz a certeza de que estamos no caminho certo", declarou a candidata, que tem se destacado por sua proximidade e atenção às demandas da população.

Adam PG, que também participou da manifestação, compartilhou a importância do legado deixado por seu saudoso pai, que sempre priorizou o atendimento às necessidades da comunidade. "Acredito que nosso trabalho deve sempre ser voltado para as pessoas. O carinho que recebemos das pessoas nas casas por onde passamos é um combustível para continuarmos com dedicação integral à população", afirmou o candidato a vice-prefeito.

A carreata foi marcada por um clima de festividade e de união, com a participação de famílias, mostrando que a política pode ser um espaço de celebração e de esperança. As ruas de Capivari de Baixo se encheram de sorrisos e de bandeiras, refletindo o desejo de mudança e a expectativa de um futuro melhor para todos.

O encontro reforçou o apoio à candidatura de Márcia e Adam e também a força e a mobilização da comunidade em torno de propostas e ações que visam melhorar a qualidade de vida na cidade. À medida que a campanha avança, a energia e o entusiasmo demonstrados representam um sinal claro de que a população está engajada e pronta para participar ativamente do processo democrático.



Com um clima de esperança e determinação, a carreata de Capivari de Baixo se destacou como um marco na atual campanha, unindo pessoas em torno de um objetivo comum: construir um futuro melhor para todos os cidadãos. A mobilização coletiva e a participação ativa da comunidade são fundamentais para a construção de uma política mais próxima e eficaz, onde a voz do povo é ouvida e respeitada.

Horário de verão em 2024 ainda é incerto; entenda

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendou nesta semana a retomada do horário de verão em 2024, para mitigar o estresse energético causado pela crise hídrica.

Em coletiva de imprensa, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, declarou que outras alternativas são analisadas. A decisão final caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que deve se pronunciar até o começo de outubro. Já o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, antecipou-se para manifestar apoio à ideia.

Na quinta-feira 19, o ONS apresentou um plano de contingência que incluiu a volta do horário de verão, considerada viável para o planejamento energético até 2026. Esse relatório surge em meio à dificuldade do ONS em atender à demanda por energia.

Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o Brasil vive a pior seca dos últimos 94 anos. A retomada do horário de verão ajudaria a estender o tempo de geração das usinas solares, porque acompanharia o pico de demanda de energia elétrica e evitaria o acionamento de usinas térmicas mais caras.

O período de maior consumo de energia elétrica em dias úteis ocorre entre as 18h e as 19h, quando a geração solar diminui rapidamente. É nesse horário que o parque de geração solar deixa de produzir energia, e a falta de controle sobre os ventos nas usinas eólicas torna incerta a capacidade de essas fontes renováveis atenderem à demanda. Isso obriga o ONS a recorrer às usinas térmicas, que, apesar de serem mais confiáveis, são mais caras e não produzem energia limpa.

De acordo com Alexandre Silveira, a retomada do horário de verão poderia gerar uma economia de até R$ 400 milhões. Os relógios seriam adiantados em uma hora, a partir da meia-noite da data inicial. Quando terminasse, os relógios seriam atrasados em uma hora.

No entanto, essa medida abrange apenas parte do território nacional. Aplica-se nos Estados de Goiás, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.



O horário de verão foi instituído no Brasil pelo Decreto nº 6.558/08 e modificado pelo Decreto nº 9.242/17. A legislação prevê que, no ano em que o término do horário de verão coincida com o domingo de carnaval, o encerramento será no domingo seguinte. Essa medida visa a otimizar o uso de luz solar e reduzir o consumo de energia elétrica durante os meses de maior demanda.

Governo descongela R$ 1,7 bilhão do Orçamento de 2024

Beneficiado pela reoneração gradual da folha de pagamento, o governo descongelou R$ 1,7 bilhão do Orçamento de 2024, anunciaram esta noite os ministérios do Planejamento e Orçamento e da Fazenda. O volume de recursos congelados caiu de R$ 15 bilhões para R$ 13,3 bilhões.

Os números constam da nova edição do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento enviado nesta sexta-feira (20) ao Congresso Nacional. Segundo o relatório, o volume de despesas bloqueadas subiu R$ 2,1 bilhões, passando de R$ 11,2 bilhões para R$ 13,2 bilhões, mas o contingenciamento de R$ 3,8 bilhões anunciado em julho foi revertido, liberando o total de R$ 1,7 bilhão em gastos.

Tanto o contingenciamento como o bloqueio representam cortes temporários de gastos. O novo arcabouço fiscal, no entanto, estabeleceu motivações diferentes. O bloqueio ocorre quando os gastos do governo crescem mais que o limite de 70% do crescimento da receita acima da inflação. O contingenciamento ocorre quando há falta de receitas que comprometem o cumprimento da meta de resultado primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública).

Em relação ao bloqueio, os principais aumentos de despesas que justificaram a elevação de R$ 2,1 bilhões foram as altas de R$ 5,3 bilhões nas estimativas de gastos com a Previdência Social e de R$ 300 milhões nos gastos com o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Essas elevações foram parcialmente compensadas pela previsão de queda de R$ 1,9 bilhão da Lei Aldir Blanc de fomento à cultura, de R$ 1 bilhão nas estimativas de gastos com pessoal e de R$ 900 milhões em precatórios de custeio e de investimento.



Déficit primário

A reversão do contingenciamento, informaram o Planejamento e a Fazenda, decorre do aumento de R$ 4,4 bilhões da receita líquida (receita que sobra para o governo federal após os repasses para os governos locais). Essa alta é explicada pelo aumento de R$ 2 bilhões nas receitas brutas e pela queda de R$ 2,4 bilhões nas transferências para estados e municípios.

O aumento na estimativa de arrecadação fez o governo reduzir para R$ 28,3 bilhões a estimativa de déficit primário em 2024. O valor é R$ 400 milhões inferior ao limite mínimo da margem de tolerância para o cumprimento da meta.

Para 2024, o novo arcabouço fiscal estabelece meta de déficit zero, com margem de tolerância de R$ 28,75 bilhões para mais ou para menos. O déficit primário é o resultado negativo das contas do governo sem os juros da dívida pública. O atual marco fiscal exclui da meta os R$ 29 bilhões em créditos extraordinários para reconstruir o Rio Grande do Sul nem os R$ 514 milhões para o combate a incêndios florestais anunciados nesta semana.

Polícia Federal prende 36 candidatos em 10 estados antes do prazo eleitoral

A Polícia Federal informou que prendeu 36 candidatos às eleições municipais em 10 estados nesta sexta-feira, 20 de setembro. As detenções ocorreram antes do prazo em que a legislação eleitoral impede prisões de candidatos, salvo em flagrante, até o dia 6 de outubro, quando será realizado o primeiro turno das eleições.

Os presos respondem por crimes como tráfico de drogas, corrupção, porte ilegal de armas e participação nos atos golpistas de 8 de janeiro.



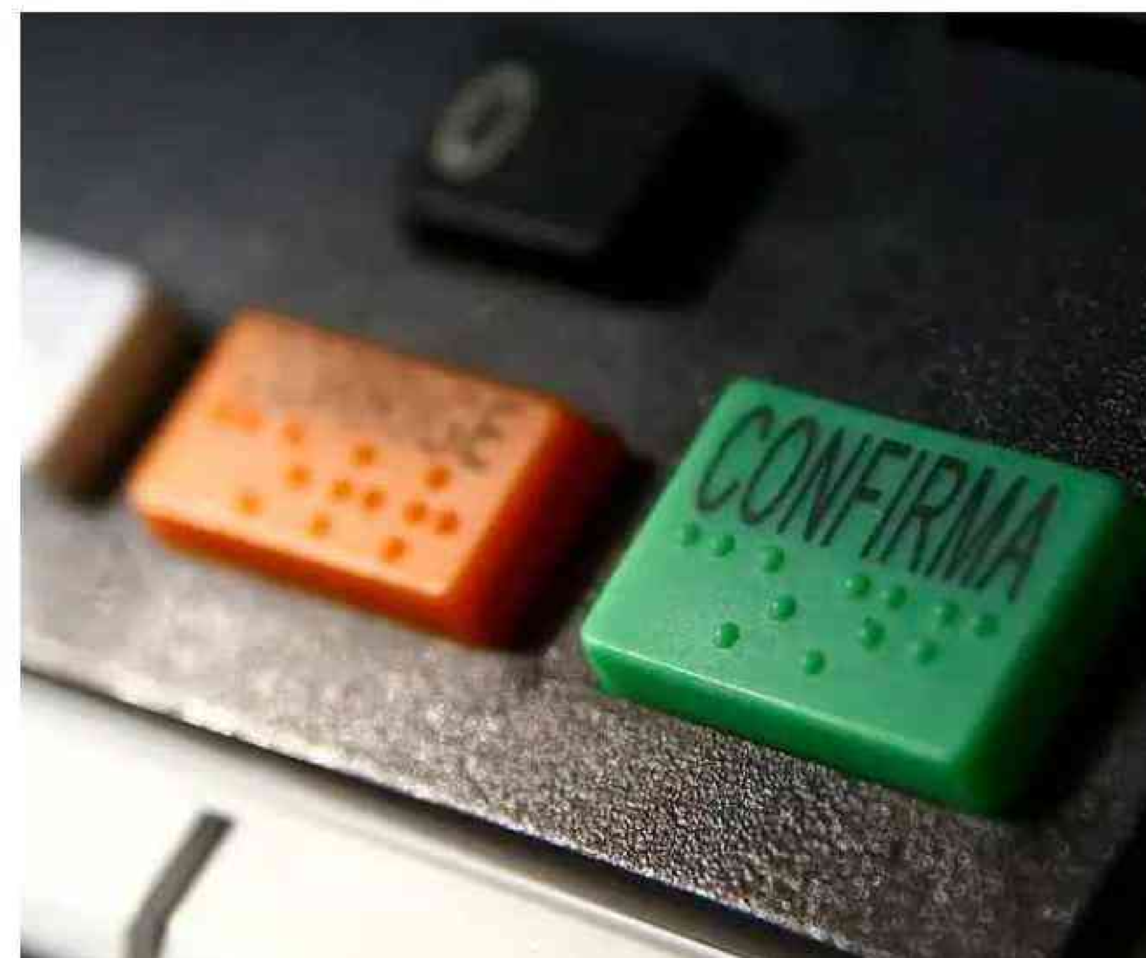
Infiltração de criminosos na política ameaça segurança eleitoral

No início do mês, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) anunciou a alteração de 53 locais de votação em dez municípios do estado, por questões relativas à segurança. A maioria dessas mudanças ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, mas há também modificações em Duque de Caxias, Belford Roxo, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Japeri, Itaguaí, Niterói, Itaboraí e Sapucaia. Em todo o estado, 171 mil eleitores foram afetados pelas alterações. A decisão, segundo o presidente do tribunal, desembargador Henrique Carlos de Andrade de Figueira, foi motivada pelo fato de esses locais de votação estarem sujeitos a ações do crime organizado.

Para especialistas ouvidos pela Agência Brasil, a infiltração de grupos criminosos na política é uma das grandes ameaças das eleições municipais não só no estado do Rio, mas no país como um todo. Para garantir que seus candidatos sejam eleitos, essas organizações podem recorrer a violências, ameaças e coação contra adversários e também contra eleitores.

"É um processo que vem acontecendo no Brasil faz tempo, mas que é relativamente novo nas grandes metrópoles: o crime organizado aprendeu a trabalhar de dentro do Estado. Nos rincões do Brasil, sobretudo no Norte do Brasil, isso é mais antigo: um crime organizado que elege políticos e interfere no processo eleitoral. No Rio de Janeiro, em São Paulo, ou em João Pessoa, isso é mais novo", explica o doutor em Ciências Policiais e Segurança Pública Alan Fernandes, pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Para ele, no dia da eleição, há um risco de coação, por esses grupos criminosos, contra eleitores, para que eles votem em determinado candidato ou mesmo deixem de comparecer aos locais de votação.



"O principal risco é o impedimento de comparecimento em determinadas zonas eleitorais. Em lugares que são dominados pela violência, pelo crime organizado, existem casos em que as pessoas são impedidas de comparecer ao local de votação, a depender do interesse político daquela facção. O segundo problema, nesses locais de votação, é a coação aos eleitores para que eles votem em determinado candidato de preferência daquele grupo armado", afirma Fernandes.

Mulher fica ferida ao cair de escada de 4 metros em Treze de Maio



Uma mulher de 45 anos sofreu ferimentos após cair de aproximadamente quatro metros na tarde deste sábado, dia 21.

O Corpo de Bombeiros de Morro da Fumaça foi acionado para atender a ocorrência no bairro Boa Vista, em Treze de Maio, por volta das 15h. No local, a vítima já estava sendo atendida pela equipe médica do Saer/Sarasul.

Conforme relatos, ela estava pegando frutas em uma árvore quando a escada escorregou e veio ao solo. Queixou-se de dores na região da cabeça e no tórax.

Após atendimento da equipe médica do Sarasul, a vítima foi conduzida ao hospital São Sebastião de Treze de Maio pela viatura do Corpo de Bombeiros de Morro da Fumaça para acompanhamento médico.

Condenado a 14 anos de reclusão por homicídio é preso em Tubarão

Um homem de 47 anos com um mandado de prisão ativo e condenado a 14 anos de detenção por homicídio foi preso em Tubarão. Por volta das 02h35 deste sábado, 21 de setembro, a Polícia Militar (PM) cumpriu um mandado de prisão durante rondas no Bairro Revoredo.



Segundo a PM, um homem de 47 anos, natural de São Paulo, foi abordado na rua Espanha após demonstrar comportamento suspeito ao avistar a viatura, ele virou o rosto ao perceber a presença dos policiais. Em consulta nominal, foi constatado um mandado de prisão expedido pela Vara Criminal da Comarca de Içara, referente a uma denúncia por homicídio, com pena de 14 anos. O homem foi conduzido ao Presídio Regional de Tubarão.

Carro de Pedras Grandes colide contra poste em rodovia de Jaguaruna

Um acidente de trânsito mobilizou os Bombeiros Voluntários neste sábado, dia 21, na Rodovia Emídio Ricardo, no bairro Poços, em Jaguaruna.



A guarnição foi até o local e constatou que um veículo Corsa, com placas de Pedras Grandes colidiu contra um poste na rodovia. O condutor de 33 anos foi encontrado ainda no interior do veículo, relatando dor na região torácica.

Foi feita a retirada da vítima do veículo e encaminhamento ao hospital HCJ em Jaguaruna para avaliação médica.